FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES (AS) DA EDUCAÇÃO INFANTIL: QUANDO O DISCURSO SEXUALIDADE E GÊNERO SE FAZ PRESENTE NA PRÁTICA DOCENTE.

Marcos Rogério dos Santos Souza
Universidade La Salle (UNILASALLE)
Denise Regina Quaresma da Silva (Orientador)

Este estudo se delineia ao campo da educação com objetivo de analisar e compreender, se o espaço de formação continuada possibilita e assegura reflexões sobre a temática Sexualidade e Gênero aos educadores (as) e educandos (as) das escolas de Educação Infantil da rede municipal de uma cidade da região metropolitana de Porto Alegre. A partir do delineamento do corpo teórico e alinhado ao viés dialógico, no qual o processo educativo privilegia a autonomia do sujeito, propiciando percepções histórico sociais que possam refletir sobre a aproximação e distanciamento dos indivíduos, na reconstrução dessas relações. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter dialógico fundamentada em revisão bibliográfica e documental, com base na legislação brasileira e internacional da qual o Brasil seja signatário e também orientada pela concepção freireana de educação. Desta forma, são utilizados autores primários, secundários e terciários para construção da fundamentação teórica, tendo à estratégia de levantamento de dados e seleção de informações nas plataformas científicas: *Scientific Electronic Library Online (SciELO*), *Google* Acadêmico *Scholar* e a base de dissertações da Capes, tendo como recorte o período de 2014-2019. Por meio da seleção de artigos científicos, dissertações e teses que tenham os descritores: “Formação Continuada na Educação Infantil” e “Sexualidade e Gênero na Educação Infantil”, como também busca de informações nos calendários das escolas de educação infantil no período de 2014-2019. Diante disso, compreende-se que a pesquisa documental nos calendários das escolas oferecem subsídios para refletir sobre o panorama da formação continuada e os temas sexualidade e gênero para este nível da educação básica no município. Deste modo, propõe-se com base nos dados da pesquisa documental, pesquisa bibliográfica, articulação com a legislação vigente e com a obra freireana e sob o viés da construção histórico social sobre sexualidade e gênero. Por fim fica evidente que a articulação entre pesquisa e referencial teórico se faz necessário na construção para novas formas de se pensar e fazer o processo de formação continuada nas escolas de educação infantil da rede municipal de sapucaia do sul.

Referências

Assustados, LGBTs se unem para virar votos contra Bolsonaro.Blog da Cidadania,São Paulo,26 out. 2018. Disponivel em:https://blogdacidadania. com.br/2018/10/assustados-lgbts-se-unem-para-virar-votos-contra-bolsonaro/. Acesso em: 11 de jun. 2020.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2008.

BENEVIDES, Bruna G (Orgs); NOGUEIRA, Sayonara Naider Bonfim (Orgs). Dossiê dos assassinatos e da violência contra travestis e transexuais brasileiras em 2018.

BENTO, Berenice. Na escola se aprende que a diferença faz a diferença. Rev. Estud. Fem. [online]. 2011, vol.19, n.2, pp.549-559. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-6X2011000200016&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 03 de jul. 2020.

BITTAR, Marisa; FERREIRA JR, Amarílio. O estado da arte em história da educação colonial. Navegando pela história da educação brasileira. 1º ed. Campinas: HISTEDBR, v. 1, p. 01-23, 2006.

BOURDIEU, P. Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

BRASIL Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 31 mar. 2019.

BRASIL, LEI Nº 8.069/2019- Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 31 de março de 2020.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Estatística e Pesquisa IBGE. Disponível em https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/sapucaia-do-sul.html. Acesso em: 08 de maio 2020.

CASIMIRO, Ana Palmira Bittencourt Santos. Pensamentos fundadores na educação religiosa do Brasil Colônia. Navegando na História da Educação Brasileira. Campinas-SP: Graf. FE: HISTEDBR, 2006.

CASTANHA, André Paulo. Pedagogia da Moralidade: a ordem civilizatória imperial. 2008.

CASTANHO, Sérgio. Educação e trabalho no Brasil colônia. LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval; NASCIMENTO, Maria Isabel Moura. Navegando pela História da Educação Brasileira. Campinas: HISTEDBR, 2006.

CECCON, Claudius; OLIVEIRA, Miguel Darcy de; OLIVEIRA, Rosiska Darcy de. A vida na escola e a escola da vida. 40. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2008.

CHARLOT, Berard. A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área do saber. Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro, v.11, n.31, p. 7-18, jan/abr. 2006.

LOURO, Guacira Lopes. Conhecer, pesquisar, escrever¿ Revista de Educação, Sociedade & Culturas. Porto Alegre, nº25, p. 235-245, 2007.

LOURO, Guacira Lopes. Currículo, Género e Sexualidade. Porto/ Portugal: Porto Editora,2001.